

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 2 de Março de 1884

Num. 52

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO
REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do fígado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-há 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

AGUA INDIANA
Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dór de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

AZEITE PARA MACHINAS
A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

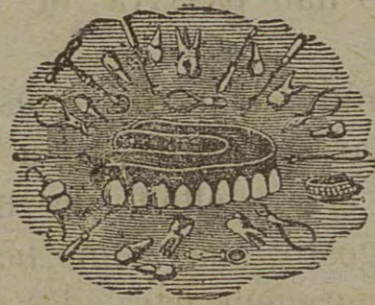
COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

Admitte mais 10 alumnos.

Mensalidade..... 3\$000

Os Srs. pais de familia, podem assistir aos trabalhos do mesmo collegio, sempre que lhes aprouver.

3 RUA DA TRINDADE 3



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 28 de Fevereiro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 68, propondo para o cargo de 2º supplente do delegado da capital, o cidadão Germano Wendhausen.

Ao Dr. Deocleciano da Costa Doria, medico encarregado do tratamento das praças policiaes e dos presos pobres da cadêa da capital, respondendo ao officio em que communicou ter de deixar de exercer esse cargo, visto retirar-se para a Côrte; e agradecendo os bons serviços que prestára, bem como as expressões com que concluiu o seu alludido officio.

Ao Dr. juiz municipal de S. Sebastião de Tijucas, dando solução á materia do seu officio de 2 do mez proximo passado, que contém uma requisição feita á esta chefia.

Ao delegado de S. José, respondendo ao seu officio d'esta

data, cobrindo outro do subdelegado da Enseada de Brito, que ora se devolve.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 69, propondo os limites para o districto de subdelegacia de Nova Trento.

Ao delegado da Laguna, communicando ter sido expedida a competente ordem para ser-lhe paga a quantia despendida com os concertos urgentes feitos na cadêa d'essa cidade.

Ao delegado de Araranguá, communicando ficarem expedidas as ordens para o pagamento dos alugueis da casa que ahi serve de de quartel policial.

Ao delegado de Campos Novos, esclarecendo como deve proceder em relação ao preenchimento do logar de carcereiro, de que trata o seu officio ultimamente recebido.

DO SECRETARIO

Ao delegado da Laguna, exigindo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, informações sobre o movimento da respectiva cadêa, afim de se poderem regularisar as notas necessarias á esta repartição para a confecção do mappa geral.

Ao delegado de S. Miguel, accusando recebido, de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, o officio em que participou o ferimento grave que ahi se deu no dia 26 do corrente.

Ao delegado de Lages, declarando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, ter sido recebido o seu officio pelo qual ficou esta repartição sciente do assassinato commettido n'esse termo.

Dia 29

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 78, solicitando autorisação para o engajamento de duas praças policiaes no districto de Nova Trento.

Ao subdelegado da freguezia da SS. Trindade, para que processasse, por quebraimento de termo de bem viver, a Anna de tal que ahi reside, e de quem se queixa á esta chefia Roza Anna de Jesus.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 72, participando haverem sido definitivamente pronunciados os guardas policiaes Manoel Baptista Dias e Luiz Pereira Gomes, que se achavão processados e presos, na cidade da Laguna.

Ao capitão commandante da companhia policial, communicando o facto supra mencionado, e expondo a conveniencia de serem taes guardas excluidos da companhia sob seu commando.

PRISÕES E RONDAS

Dia 28

No xadrez policial não houve movimento.

RONDA: Das 12 horas da noite ás 4 da madrugada, rondou o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 29

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Maria Pia*, comm. Roberto Kipper; passag.: Charles E. Keaner, Kunjen Miller Grey, Jacob Saidak, Antonio Maria Barroso Pereira, Modesto José de Abreu, um criado e João Antonio Corrêa Maia.

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio de Janeiro*, comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: Major Emygdio Cavalcante de Mello, Francisco Salentin Johomes, Reimul A. Hülle, Jeff Boss, Otto Becher, Eduardo Gomes, Mariano Ernesto, Gaudino Bernardo, sua senhora e 3 filhos, cadete Arthur E. de Moura, José Fernandes Rodrigues. Em transitio 195 passageiros.

SAHIDA NO DIA 27

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Grande*, comm. 1º tenente Henrique Bellham; passag.: Eduard Allegussen e sua senhora, Anna Petrosse e Hilda Colsan.

DIA 29

Para Montevideo e escala—paquete nac. *Rio de Janeiro*, comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: Pedro Marolli, Doltrono Alfonso, João Azonini, Rossi Antonio, Angelo Palarini e Guilherme Christiano Lopes.

REUNIÕES

As sociedades carnavalescas *Diabo a Quatro* e *Bons Archangjos* reúnem-se hoje: a primeira na sua *Caverna* e a segunda no Club 12 de Agosto, com o fim de elegerem novas directorias, effectuando á tarde as costumadas passeiadas.

A' noite, a *Diabo a Quatro* realisarà uma *soirée*, offerecida ás commissões de trabalhos.

FELICITAÇÃO

A camara municipal da cidade da Limeira, em S. Paulo, votou, em sessão de 17 de Fevereiro uma felicitação ao dr. Alfredo de Escragnolle Taunay, pela attitude assumida no parlamento e fóra d'elle em relação ás grandes questões que mais de perto interessam o futuro do Brazil.

PORTUGUEZES

Segundo uma nota estatística official, embarcaram para o Brazil e outros pontos da America do Sul, durante o findo anno de 1883, nada menos de 13,340 portuguezes; o que, comparado com o numero de emigrantes do anno precedente, representa um augmento consideravel.

RECEITA

Quando se accende um phosphoro succede frequentemente ferir-se a ponta do dedo; a queimadura que resulta produz uma dôr viva, e ás vezes, envenenada, pequena contusão que origina, dá lugar a desgraças lamentaveis.

A sciencia, segundo o *Semaphore* de Marselha, aconselha o meio de neutralisar os effectos da pequena quantidade de phosphoro que fica na parte ferida, applicando á mesma agua de sal ou chlorureto de sodio.

Basta, pois metter o dedo na agua salgada para evitar immediatamente todos o perigo e dôr.

A HELICE

E' geralmente sabido que o inventor da helice foi mr. Frederico Sauvage, antigo constructor em Boulogne-sur-Mer.

Erão estas as dimensões do barquinho que servio para a primeira experiencia.

Comprimento.. 271 millimetros.
Bocca..... 108 »
Pontal..... 68 »
Calado..... 63 »

O barquinho prompto pesava 545 grammas e deslocava 544,61 centimetros cubicos d'agua. Foi posto em movimento por um peso de 19 grammas, applicado ao eixo das rodas; percorreu na média, em um minuto, 2 metros e 362 millimetros; tiradas as rodas e substituidas pelo novo aparelho, o barquinho carregado do mesmo modo e movido pelo mesmo peso, percorreu tambem na média em um minuto, 7 metros e 244 millimetros.

Esta experiencia foi feita em 15 de Janeiro de 1882.

OBITUARIO

De 16 a 29 de Fevereiro:

Dia 18:—Adriano Francisco Ferreira Neves, branco, 31 annos.—Aneurisma da aorta.

—Antonio José da Cunha, branco, 54 annos.—Pericardite.

Dia 20:—José, branco, 3 annos.—Ataque.

—Maria Lima Duarte, branca, 32 annos.—Tuberculos pulmonares.

—Dario Fortunato de Souza Azambuja, branco, 34 annos.—Febre perniciosa.

Dia 21:—Adelaide Sabino, branca, 21 annos.—Consumpção.

Dia 22:—João Francisco da Silva, branco, 70 annos.—Hydropesia.

Dia 23:—Manoel, branco, 2 dias.—Tetano.

—Maria Luiza de Souza França, branca, 86 annos.—Congestão cerebral.

Dia 25:—Admar, branco, 6 mezes.—Gastro-interite.

Dia 26:—Justino Sampaio da Conceição, preto, 50 annos.—Marasmo.

Dia 28:—João, branco, 5 annos.—Febre typhoide.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 1, ás 4 horas da tarde:

Barometro 768,9.

Thermometros: minimo 22,4, maximo 25,2.

Cèo em extractus-cumulus, vento E, intensidade 1, chuva.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 16 rezes.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

VI

(Continuação)

N'esta occasião a porta abriu-se com violencia, e o commendador Alvaro Soares, livido, tremulo, com o

olhar incendiado, precipitou-se na sala.

—E' de mais! exclamou o pobre pai, collocando-se na frente do banqueiro.

Este recuou, descorando.

Quanto á Elvira, vendo o pai e comprehendendo que elle ouvira tudo, desmaiou.

—E' demais! repetio o commendador, dando um passo para Luciano. Soou o estalo de uma bofetada.

—Senhor commendador! rugio o banqueiro com as faces afogueadas, —si não conhecesse o seu deploravel estado, lhe faria saltar os miolos com este—e mostrou um revolver de coronha de prata dourada—mas desgracadamente o senhor está louco!

—Cobarde! exclamava o titular, caminhando para Luciano que recuava sempre;—atira, não me poupes; atira si tens dignidade; atira que assim me poupas uma existencia dolorosa!

—Eu bem o disse; está louco, coitado! Mas fique sabendo, meu caro senhor Alvaro, que a sua filha ainda me hade pertencer, tão certo como é certa a riqueza que nobilita-me.

E sahio antes que o velho se atirasse sobre elle.

Luciano não passava de um cobarde.

Sabia muito bem que o estado de Alvaro Soares não tocava á loucura, e sim que era o effeito de um profundo desgosto; mas como não tinha a precisa coragem para desaffrontar-se, attribuia a bofetada que escaldou-lhe a face a um impulso da loucura.

Quando Alvaro Soares voltou-se para a filha, esta já tinha recuperado os sentidos.

—Meu pai!.. disse a moça, levantando-se a custo.

Mas o commendador, em vez de responder-lhe, levou o lenço aos olhos e desatou a chorar como uma criança contrariada.

—Meu pai!.. repetio Elvira, ajoelhando-se e chorando tambem. —Ouvio tudo, não?.. Ouvio os insultos que aquelle miseravel atirou-me ás faces por não ceder aos seus desejos, por não alimentar um amor criminoso... pelo respeito ao nome de meu marido...

E calou-se. O commendador fitava-a com os olhos vermelhos pelo pranto.

—Elvira, disse o pobre velho, és mãe... debes saber a intensidade desse amor que alimentamos por aquella a quem demos o ser... Por tua filha darias a existencia... por ella sacrificarias os prazeres proprios da vida... por ella occultarias as lagrimas com o riso, as dôres com a alegria... Dize-me, si tua filha, quando fôr moça, proceder mal, não corresponder ao que d'ella esperas, não soffrerás por isso?..

—Meu pai...

—Pois bem, eu já passei e passo por todos esses transes... Tenho uma filha que foi outr'ora o encanto dos meus olhos, a alegria do meu coração, uma filha a quem consagrei todo o amor, todo o affecto, todo o carinho de pai... Presentemente, vejo essa filha, essa florinha mimosa que reguei com minhas lagrimas, que sanctifi-

quei com o meu amor, com a macula da culpa na fronte... Vejo-a prestes a perder-se de uma vez; vejo-a á beira de um abysmo, sem attender aos meus rogos, ás minhas supplicas... E soffro muito por isso!.. oh! muito!.. Só Deus e eu sabemos a extensão d'esse soffrimento que aos poucos me impelle para o tumulto!..

—Meu pai! mas eu estou innocente!.. oh! eu o juro!.. estou innocente! clamou a moça, ajoelhando-se de novo aos pés do commendador.

—Elvira, desde o dia em que crueis suspeitas me atravessaram o espirito, torturando-me a existencia, tenho-te estudado, tenho-te seguido por toda a parte como a sombra segue ao corpo, e nesse doloroso estudo a que consagrei os meus ultimos dias de vida, tenho obtido provas e mais provas e cada qual a mais evidente da tua culpabilidade... Elvira, tu és culpada e muito, mas ainda podes regenerar-te, ainda podes merecer o amor de teu pai...

—Que um estranho desconfie da virtude de uma mulher, vá, porque as opiniões... as opiniões são livres; mas que um pai suspeite de sua filha a ponto de julgal-a criminosa, é irrisorio, causa mesmo repugnancia!... Senhor, si foi verdadeiro o amor que outr'ora me tiveste, como dizeis, não deveis alimentar semelhante suspeita que tanto me offende e vos avilta. Lembrai-vos que sou vossa filha, que tenho o vosso sangue, e que desconfiando d'aquella a quem destes o ser desconfiais de vós mesmo!

—Minha filha, soluçou o velho ajoelhando-se—não mintas, não finjas, falla a verdade, que aqui tens o coração de teu pai desejoso por perdôar-te, conduzindo-te ao bom caminho... Não prosigas n'esta estrada tortuosa que trilhas, não deshonres as cãs d'este velho em vespuras de desaparecer do scenario do mundo... Oh! tu de certo ignoras a dôr terrivel, acabrunhadora, que me corrôe a existencia... Por tua causa já me appellidão de louco... Tem compaixão d'este velho que te implora a ti, moça, forte, saudavel,—caridade, filha, caridade!..

—Meu pai, è esta a terceira vez que cá vindes magoar-me com as vossas suspeitas infundadas, e pela terceira vez vos digo:—estou innocente!—O que dizem de mim não passa de uma torpe calumnia que deveis extirpar em vez de prestar-lhe ouvidos.

—Dizes bem, tornou o velho, erguendo-se e tomando o chapéo—E' esta a terceira vez que cá venho, e sempre tenho obtido a mesma resposta... fingimento, mentira sempre... Mas fica sabendo tambem que esta vez è a ultima... E si não mudares de proceder, direi tudo a teu marido e depois... um tiro nos ouvidos custa pouco a quem tem a honra ultrajada...

—Meu pai!.. soluçou a moça. Porém o commendador já tinha sahido.

Afflicta ia lançar-se no corredor atraz do velho, quando se sentio presa pela cintura.

Voltou-se. Era Jorge que ouvira tudo no mes-

mo gabinete em que, dias antes, Rodrigues e Alberto assistiram á sua entrevista com a amante.

E assim que o velho sahio, elle entrou.

—Ah! és tu? disse ella chorando: —E tudo isso por tua causa...

—Socega, querida, respondeu elle animando-a,—que tudo isso é rebate falso, tudo isso é invenção de teu pai, que está maluco.

(Continúa)

VARIEDADE

LEVE A BRECA A ESPERANÇA

Esperança! Aladroadada parceira do jogo da ventura, covarde banqueira da mentira, velha cigana do botequim, miseravel feiticeira que vai sorrindo-se e enganando com a impostura da buena-dicha; pelotiqueira indigna que dança na corda tesa da expectação, mascara do entrudo da vida, esqueleto de novo estufado e envernizado, charlancia vendedora de todas as miserias da vida. Esperança! detesto-te, abomino-te, desprezo-te! Foge daqui, vai para o inferno!

Esperança! Louca immortal dos mortaes loucos, enganadora enganada, divindade que sahe da bolha do sabão assoprada pelo canudo de estúpido menino, rainha dos insensatos, já não pertenco ao teu reino.

Esperança! invisivel e mofadora avô do genero humano, tangedoura de castanholas com saias todas cobertas de fitas, de lantejoulas e de canotilhos, producto aperfeiçoado dos inquilinos de Charanton, quem algum dia te adorou? Heim?

Os enfermos, os namorados, os poetas e os jogadores. E tomaste ao serio, e julgas ser uma potencia, rainha,

COMMERCIO

Desterro, 29 de Fevereiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 23..... 95:115\$594
Dia 29..... 5:925\$896

101:041\$490

CONSULADO

1º de Março:
Renda geral..... 111\$844
» especial..... 3\$985
115\$829

ENTRADAS

Vapor nac. *Maria Pia*, 116 tons., equip. 28, do Rio de Janeiro, c. varios generos.

Vapor nac. *Rio de Janeiro*, do Rio de Janeiro, equip 50, tons. 500; c. varios generos.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio de Janeiro*, para Montevideo.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entraram para os armazens, 7 vols. de transito e sahirão 10 ditos diversos.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho nac. *Luiza de Vincenzi*, 25,300 kilos farinha de mandioca e para o hiate nac. *Ypiranga*, 68 volumes diversos.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, brigue allemão *Araduz*.

Em descarga, patacho norueguense *Urd*.

Em descarga, polaca hespanhola *Carmagueyana*.

Em carga, patacho nac. *Luiza de Vincenzi*.

Em carga, patacho hespanhol *Union*.

Em franquia, vapor *Rio de Janeiro* e *Maria Pia*.

deosa, inebriada pelas fumaças de incenso em que se desfazem os miolos dos teus estúpidos adoradores!

Esperança insana vel, conviva sempre esfomeada das nossas miserias, como ainda te atreves a apparecer diante de mim? De mim que te acompanho, que que te espreito desde que te reconhecia, e que te vi, cruel, desapiadada, sem descanso viver das esmolos dos mendigos, dos presentes extorquidos á miseria!

Mas o que és, fallaz esperança, senão o chocalho que a Providencia dá ás suas crias para que não chorem? O que és senão o espirito de vinho em que são conservadas sempre frescas e em bom estado as difformidades do nosso espirito, e as dos nossos desejos? Oh! que és senão a perpetua enfiada de peças dramaticas e de beneficios que nunca se hão de representar? O que és senão a Niza do espirito, á qual mandão os corações enfermos, para que se extinguão menos dolorosamente? O que és senão a *Etiopopeia* do seculo, uma velha desmamadeira de criança de continuo a ninal-as com a mesma cantarella! O que és senão o bilhete de entrada de um baile em que nunca se entra? O que és senão uma letra cujo accitante, a felicidade pede de continuo reforma e perdão de juro? O que és senão a cama feita pelo futuro para adormecer o passado e o presente? Esperança, velho tento do jogo da vida, os homens chamão-te um *dom do céu*.

—Tola perversidade, perversa tolice!

Ah! és má peçonha, esperança, e esperar é uma das maiores decepções do homem; pois não é só aos loucos que inspira confiança, o que talvez fosse misericordia. Mas tambem fazes viver os desgraçados, o que talvez seja uma crueldade.

Ah! quão mal te conhecem. odiosa esperança, e como vou emfim uma vez para sempre desmascarar-te.

Vou aqui em face dizer-te, não, repetir-te o que és.

E's a capa de toda a preguiça. E's a desculpa de toda a vadição. O pretexto que determina o homem a confiar á Providencia todos os seus negocios, e ver chegar a desgraça com os braços cruzados.

E's o opio que entorpece todas as forças. E's a paralyzia nervosa da energia e da coragem do homem.

Quereis uma prova de que a esperança é o que vos parece mais miseravel e mais util? Ah! tendes: não hesitais em dar esperança ao mendigo a quem negareis até mesmo nus cobres. Não lhe dais esmola, porque a esmola, por minima que seja, vos depaupera de um gozo qualquer. Dizeis-lhe: *Deus vos abençõe*: porque tanto desprezais a esperança que a atrais ás ventas de qualquer.

Esperança! oh! quem quer? aqui tem. Podeis achar com tanta profusão quanta mostra e pelotiqueiro em tirar ovos do seu sacco encantado.

E com essa moeda deveis remir vos da dôr do infortunio, da calamidade dos desastres com essa universal panacea deveis curar as chagas do coração, as feridas da alma.

Tola perversidade! perversa tolice! Nescia raça humana! O homem, estúpido bruto!

Mas quando alguém me quebra uma perna e nella apparece a gangrena, não ha medico que se atreva a dizer ao homem: «Olha para esesdous amantes que valsão apoiados um no outro, e ficarás curado.» E quando o coração se despedaçou, e o corrôe a gangrena, quem curar-te com o êcho mentiroso de um futuro que ainda não existe, e que tem contra sua existencia as improbabilidades do passado!

Mas quando um padecente manda arrancar um dente molar, o dentista

não lhe diz para o consolar: «Ha de nascer-vos outro dente»: porque o padecente não acreditará; e quando das profundidades do nosso ser se tem arrancado o que temos de mais caro, consola-nos, ou procura consolar-nos com essa eterna banca-roteira, a Esperança!

Emquanto o homem espera, é covarde sem elasterio, abatido, tudo quanto nelle pôde reagir deposita-o elle na esperança. A esperança, tudo a seu beneficio deve fazer; a esperança é o macio sofá em que descansa a sua preguiça, é a montanha russa das suas irresoluções, a qual sobe outra vez logo que tem descido, e desce de novo quando tem subido.

O homem que se requebra para a esperança, é como a rola que se namora ao espelho; por fim quer beijar-se a si propria, e ahí quebra a cabeça no vidro.

O retinir da esperança chama a tempestade em vez de a desviar. Ah! de teu coração, velho celibatario, que tomas por aia a esperança. Dá-lhe ella sopinhas de leite, dá-lhe seu mingão, á noite e de manhã; porém rouba-lhe mil por cem em cada compra.

A esperança engana o homem desde o berço até o leito da agonia, e por unica oração funebre faz estalar os dedos na sua sepultura.

Vai-te para o inferno, esperança, Despe-te, como em quarta-feira de Cinzas despimo-nos da nossa fatiota de carnaval; agarrei-me a mim mesmo pelas orelhas, e safei-me das tuas redes em que estava enleado. Vai-te para o inferno, esperança, criada de todo o mundo, fregueza assidua de todos os prostibulos, eterna marmuradeira, detesto-te, abomino-te, desprezo-te!

Não quero mais *esperar* senão que não hei de mais esperar, e nessa esperança despeço-me da esperança.

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Chapa para a nova directoria dos Bons Archangjos

Director: Virgilio José Vilella.

1º vice-director: José Maria dos Santos Carneiro Junior.

2º vice-director: Estevão Pinto da Luz.

Thesoureiro: Manoel d'Araujo Antunes.

1º secretario: Pedro Martins da Costa.

2º dito: Ildefonso Marques Linhares.

1º procurador: Francisco Henscheke.

2º dito: Frederico Homm.

DECLARAÇÕES

S. C. DIABO A QUATRO

De ordem da Directoria, convido a todos os Srs. socios para se reunirem hoje, na *Caverna Izabelina*, ás 11 horas da manhã, para eleição da nova directoria.

Desterro, 1 de Março de 1884.— O secretario, *Lusbel*.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Os abaixo assignados pedem aos fieis devotos que subscreveram para a festividade da Semana Santa, entregarem a

importancia de suas assignaturas ao thesoureiro João Antunes de Sant'Anna, ou ao vice-provedor Ernesto Bainha.— *Thomas d'Oliveira*, provedor.— *Ernesto Bainha*, vice provedor.— *J. J. Lopes Junior*, secretario.— *João Antunes de Sant'Anna*, thesoureiro.— *Joviano Silveira de Souza*, procurador.

D. Q. S. C. DIABO A QUATRO

De ordem de Plutão convido a todos os socios e suas Exmas. familias, para uma *soirée* hoje 2 do corrente, na *Caverna Izabelina*, offerecido ás commissões de trabalhos.— O secretario, *Lusbel*.

IMPORTANTE LEILÃO

TERÇA-FEIRA 4 DE MARÇO

ÀS 5 HORAS DA TARDE

J. A. COUTINHO

DEVIDAMENTE AUCTORISADO

venderá ao maior lance, para conclusão do ultimo leilão, os seguintes artigos:

Armarinho, moveis, fazendas, mercadorias, drogas, cêra em vellas, almofariz, drogas diversas, machinas de costura, lampeões, globos, cangica em sacco, massas em caixa, charutos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

JOIAS! JOIAS!

Um importante lote de joias para ser vendido ao correr do martello a saber:

- 1 par de oculos de ovro, em caixa
- 1 dito, dito
- 1 dito, dito
- 1 dito, dito
- 1 dito, dito
- 1 medalha ouro esmaltado, em caixa
- 1 dita, dita
- 1 duzia anneis com perola
- 1 dita de ditos pedras preciosas
- 2 cordões de ouro para pescoço
- 1 dito superior
- 1 pregador
- 1 dito
- 1 dito
- 2 duzias botões para punhos
- 2 medalhas
- E 1/2 adereço de ouro.

N. B.—Quinta-feira proxima se fará leilão que será devidamente anunciado,

ANNUNCIOS

MUSICAS

Pede-se á pessoa que achou um embrulho contendo algumas musicas, pertencentes á banda allemã, que foram perdidas da rua do Brigadeiro Bittencourt, passando pelas das Olarias, Praia de Fôra e rua Formosa até a cidade, o favor de entregal-as ao sr. Francisco Haenschke, que será gratificado, si quizer.

CRIADA

Precisa-se de uma, na rua do Coronel Fernando Machado, n. 27.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento.

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo dopeito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

PRECISA-SE

de um bom cosinheiro. Paga-se bem. Praça Barão da Laguna, n. 2.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.



TONICO PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES H.W.FISON & C.
com BASE de QUINA

Terrenos

Vende-se 58 braças de magnificas terras, sitas no Itacoroby (Lessa), contiguas ao sitio do finado José Ferreira, sendo estes terrenos do lado esquerdo e direito da estrada publica, até as vertentes do morro; para mais informações, com o - Forniga.

CAZA

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.

Pedido

A' pessoa que, por engano, levou um pala de lã, na noite de 25 do corrente, por occasião do baile no Club 12 de Agosto, roga-se o favor de mandar entregal-o no armazem de Ricardo Barboza & C., recebendo o seu no Club, onde sem duvida deve estar.

VERDADEIRO BARATILHO

Para liquidação

A' rua do Principe n. 46

CASA DE ARMARINHO

Tendo o dono d'esta casa de retirar-se brevemente para fôra da capital, resolveu vender os generos existentes, por preços sem competidor; dá por isso uma relação d'elles:

Setim de côres, metins idem, linhas de crochet, de ns. 10 a 80, ligas, meias para homens, senhoras e crianças, caixas de pó de arroz, gravatas, pentes modernos com bolas (é pechincha), bonecas grandes e pequenas, saias bordadas, tiras idem, colletes, lenços de linho, chapéos de sol e de seda para homens, collarinhos bordados, ligas modernas para senhora, fitas de setim de côres, camisas de linho, toalhas felpudas grandes, ditas de crochet para cadeiras e sofá, camisas de lã ponto de meia, agua florida em meias garrafas, sabonetes aromaticos, escôvas para roupa, superiores perfumarias, véos e grinaldas para noiva, medalhão, trancelins, botões, fiôres, vestidos de baptisado, leques de pluma para senhora e meninas, guardanapos de algodão e linho, toalhas de linho e muitos outros artigos, por preços baratissimos.

ROMÃO JUNIOR.

46 RUA DO PRINCIPE 46

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dor de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30